

### **(21318) - O PAPEL DA ECOENDOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÃO CLÍNICA DE HEMOLINFANGIOMAS DO CÓLON – A PROPÓSITO DE TRÊS CASOS**

Sandra Ribeiro Correia<sup>1</sup>; Isabel Pedroto<sup>1,2</sup>; F. Castro-Poças<sup>1,2,3</sup>

1 - Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Santo António; 2 - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto; 3 - ManopH, Laboratório De Endoscopia E Motilidade Digestiva

**Introdução:** O hemolinfangioma é um tumor vascular benigno muito raro, surgindo no trato gastrointestinal em <1% dos casos. Constituído por vasos sanguíneos e linfáticos, apresenta características de hemangioma e linfangioma. A apresentação clínica é variável, dependendo das dimensões e conseqüentes complicações decorrentes. Estas lesões quando avaliadas por ecoendoscopia do cólon, surgem localizadas na submucosa, anecogénicas, com ou sem septos, sem envolvimento da muscular própria e sem componentes sólidos. Alguns autores sugerem que, em doentes assintomáticos, os hemolinfangiomas no cólon com <2 cm centímetros não requerem terapêutica. Contudo, se sintomáticos ou na presença de uma lesão de grandes dimensões, pode estar indicada a sua exérese endoscópica ou cirúrgica.

**Objetivo:** Os autores apresentam três casos de hemolinfangioma do cólon, com evidência central da ecoendoscopia no seu diagnóstico e orientação clínica dos doentes.

Doente 1: Género feminino, 52 anos, assintomática, efetuou colonoscopia no contexto de rastreio de cancro colorretal, tendo sido identificada lesão subepitelial no ângulo esplénico do cólon. Efetuada ecoendoscopia: lesão anecogénica, com dimensões 23x13 mm, limites bem definidos, bordos regulares e sem envolvimento da muscular própria; fortemente sugestivo de hemolinfangioma. Tendo em conta o tamanho da lesão, o risco de potenciais complicações e a vontade do doente na exérese da lesão, foi realizada hemicolectomia esquerda. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico.

Doente 2: Género masculino, 63 anos, assintomático, efetuou colonoscopia no contexto de rastreio de cancro colorretal. Identificada lesão subepitelial suspeita, localizada no cólon transversal distal. Proposto para realização de ecoendoscopia. Observada lesão homogénea, de 18,9 x 8,8 mm, praticamente unilocular, localizada no interior da submucosa, com integridade de todas as camadas. Lesão fortemente sugestiva de hemolinfangioma. Dada a presença de um adenoma tubular com displasia de baixo grau no cólon ascendente e o resultado da ecoendoscopia, foi decidido realizar colonoscopia em 5 anos, sem outra qualquer atitude.

Doente 3: Género feminino, 68 anos, assintomática, referenciada por lesão subepitelial localizada no cego. Efetuada ecoendoscopia: na submucosa, lesão anecogénica, constituída por dois principais compartimentos, com maiores diâmetros transversais de 18,2 x 12,8 mm, muito sugestivo de hemolinfangioma. A doente abandonou a consulta.

**Relevância do caso:** A ecoendoscopia do cólon tem um importante papel no diagnóstico dos hemangioliangiomatoses, permitindo efetuar o diagnóstico diferencial com outras lesões subepiteliais do cólon e desempenhar um papel determinante na orientação destes doentes. Apresentamos iconografia endoscópica, ecoendoscópica e anatomopatológica.

**Palavras-chave :** Ecoendoscopia, Hemolinfangioma do cólon, Lesões subepiteliais do cólon